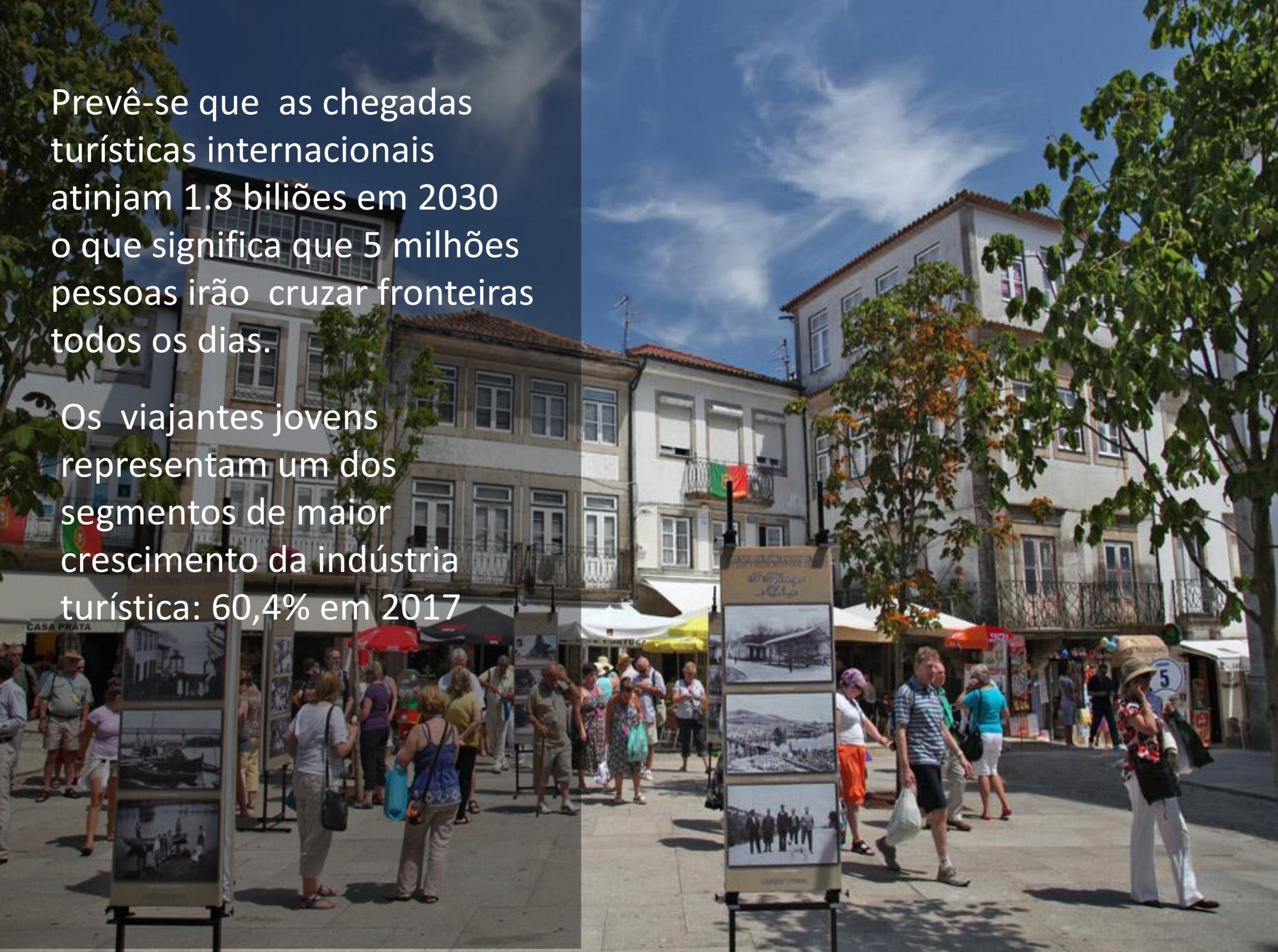




Prevê-se que as chegadas turísticas internacionais atinjam 1.8 bilhões em 2030 o que significa que 5 milhões pessoas irão cruzar fronteiras todos os dias.

Os viajantes jovens representam um dos segmentos de maior crescimento da indústria turística: 60,4% em 2017

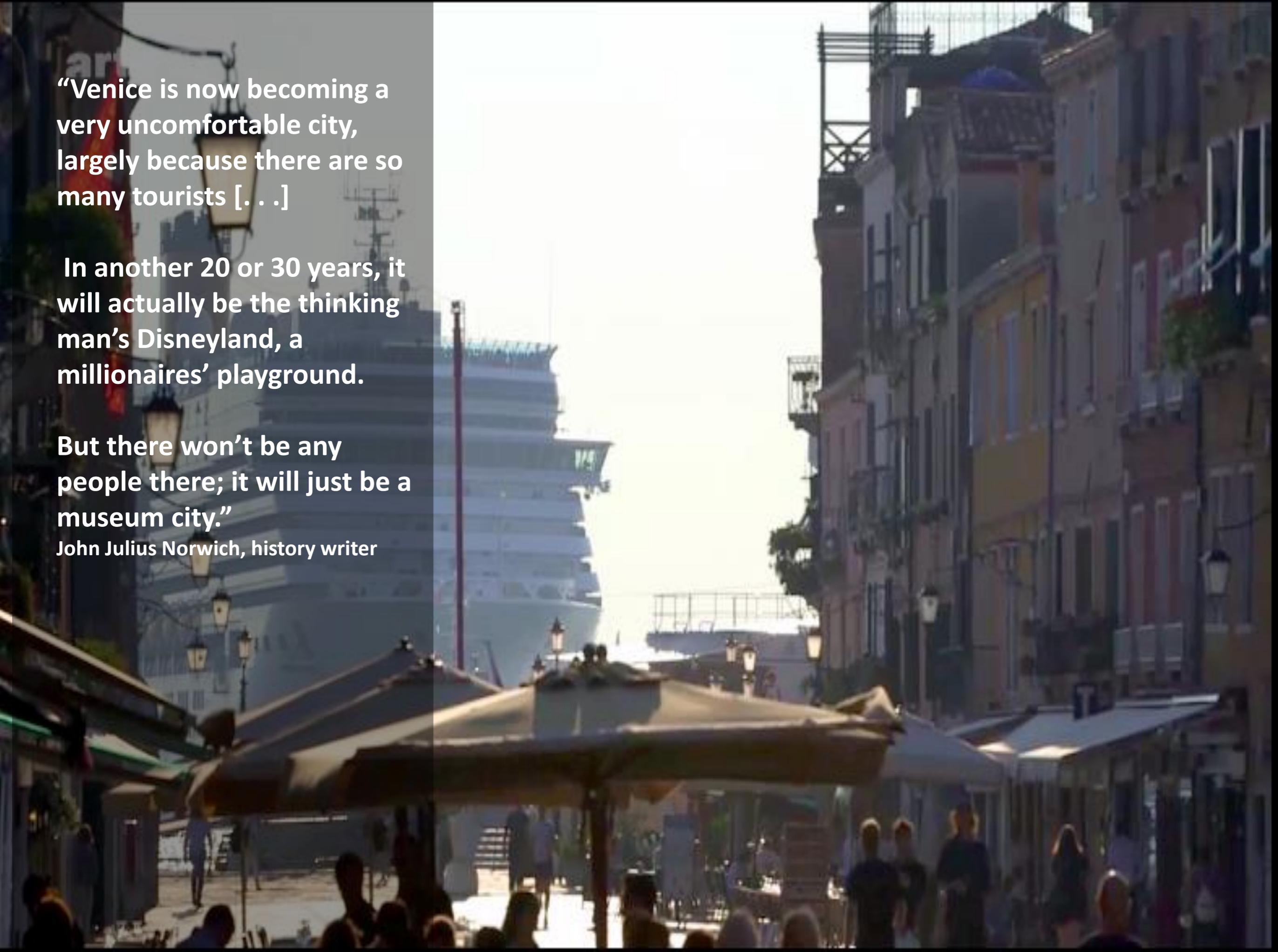


**“Venice is now becoming a very uncomfortable city, largely because there are so many tourists [. . .]**

**In another 20 or 30 years, it will actually be the thinking man’s Disneyland, a millionaires’ playground.**

**But there won’t be any people there; it will just be a museum city.”**

**John Julius Norwich, history writer**



A vibrant, narrow street market scene. The street is filled with people, mostly young adults, walking and browsing. On the right, there are shops with awnings and clothing items hanging for sale. On the left, there are balconies with black metal railings. Several flags, including the Portuguese flag, are strung across the street. The overall atmosphere is busy and colorful.

Today many tourism sites are receiving huge influx of visitors, especially in peak periods, that might cause severe management difficulties, deterioration of the visitor experience, as well as the general site conditions.

World Tourism Organization  
UNWTO

Em 2018, a UNWTO  
lançou o Programa One  
Planet sobre o consumo  
sustentável.



# TURISMO CULTURAL E CRIATIVO

“Turismo que oferece aos visitantes a oportunidade de desenvolverem o seu potencial criativo através da participação ativa em cursos e experiências de aprendizagem, que são características do destino ”



# VANTAGENS DO TURISMO CRIATIVO

- Oportunidade de **diversificar a oferta turística** de um destino, otimizando os recursos materiais e imateriais existentes (tradições, saberes-fazer, artesanato, presença de artistas,...), assim como os equipamentos culturais e a percepção do valor cultural do património das regiões;
- O interesse dos turistas criativos pela cultura em geral e a do seu destino em particular, já que desejam “**experimentá-la**” e **conhecer os seus protagonistas**. Esta atitude influencia positivamente a autoestima da população local;
- A **dispersão temporal dos afluxos turísticos**, procurando o equilíbrio entre a afluência massiva de turistas e a qualidade de vida dos residentes e possibilitando aos locais de destino manter a atividade turística durante todo o ano;
- A **perpetuação e valorização das tradições locais**, já que propõe regularmente atividades relacionadas com os costumes locais;
- A **deslocalização geográfica** do interesse dos turistas criativos, contribui para uma distribuição populacional mais equilibrada do espaço geográfico dos destinos;
- A sua capacidade de **entrosamento com outros segmentos turísticos** como o *turismo gastronómico, ...*
- A capacidade de **atrair turistas para áreas com baixo nível de turismo** em consequência da sua localização periférica.

Richards, G. and Raymond, C. (2000) Creative tourism. ATLAS News nº. 23



# FORTALEZAS ABALUARTADAS DA RAIA



# JUSTIFICAÇÃO DA INSCRIÇÃO



## Legenda

- ◆ Fortalezas Abaluartadas da Raia Portuguesa em candidatura
- Cidades-quartel, Fortes, Praças, Praças-forte, Fortalezas, Fortins e Fortificações da Raia Portuguesa
- Fortalezas da Raia Espanhola
- Limite das freguesias com parte da área na "Raia"
- Limite dos "municípios" com parte da área na "Raia"
- Linha de fronteira
- Sedes de Distrito de Portugal e Centros Urbanos de Espanha
- Rios principais

- |  |   |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>1 - Forte de Nossa Senhora da Insua</li> <li>2 - Praça-forte de Caminha</li> <li>3 - Praça-forte de Vila Nova de Cerveira</li> <li>4 - Forte de São Francisco de Lovelhe</li> <li>5 - Fortaleza de Valença</li> <li>6 - Forte de São Luiz Gonzaga</li> <li>7 - Forte de São Jorge da Silva</li> <li>8 - Forte de Tuido</li> <li>9 - Forte das Insuas</li> <li>10 - Forte de São Francisco</li> <li>11 - Praça-forte de Monção</li> <li>12 - Fortaleza de Melgaço</li> <li>13 - Fortaleza de Lindoso</li> <li>14 - Fortaleza de Montalegre</li> <li>15 - Praça-forte de Chaves</li> <li>16 - Forte de São Francisco</li> <li>17 - Forte de São Neutel</li> <li>18 - Fortaleza de Bragança</li> <li>19 - Forte de São João de Deus</li> <li>20 - Fortaleza de Miranda do Douro</li> <li>21 - Praça-forte de Almeida</li> <li>22 - Fortaleza de Alfaiates</li> <li>23 - Praça-forte de Penamacor</li> <li>24 - Fortaleza de Segura</li> <li>25 - Fortaleza de Montalvão</li> <li>26 - Fortificação de Castelo de Vide</li> <li>27 - Praça de Marvão</li> <li>28 - Praça-forte de Portalegre</li> <li>29 - Fortaleza de Arronches</li> <li>30 - Fortaleza de Ouguela</li> <li>31 - Praça-forte de Campo Maior</li> <li>32 - Cidade-quartel Fronteiriça de Elvas, Fortes de Nossa Senhora da Graça e de Santa Luzia e Fortins de São Mamede, São Pedro e São Domingos</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>33 - Praça-forte de Estremoz</li> <li>34 - Praça-forte de Vila Viçosa</li> <li>35 - Praça-forte de Juromenha</li> <li>36 - Fortaleza de Terena</li> <li>37 - Praça-forte de Olivença</li> <li>38 - Fortaleza de Monsaraz</li> <li>39 - Fortaleza de Mourão</li> <li>40 - Fortaleza de Noudar</li> <li>41 - Fortaleza de Moura</li> <li>42 - Fortaleza de Serpa</li> <li>43 - Fortaleza de Alcoutim</li> <li>44 - Forte de São Sebastião de Castro Marim</li> </ul> |
|--|---|
- 
- |   |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>A / B - Forte de Santa Cruz / A Guarda</li> <li>C - Forte de São Lourenço de Goián</li> <li>D - Forte de Nossa Senhora da Conceição</li> <li>E - Forte de Medos</li> <li>F - Fortaleza de Tui</li> <li>G - Forte de Amorim</li> <li>H - Praça-forte de Salvaterra do Minho</li> <li>I - Fortificação de Santiago de Aitona</li> <li>J - Fortaleza de Monte Rey</li> <li>K - Fortaleza de San Felices de los Galegos</li> <li>L - Forte de la Concepción</li> <li>M - Fortaleza de Ciudad Rodrigo</li> <li>N - Praça-forte de Alcántara</li> <li>O - Fortaleza de Valência de Alcántara</li> <li>P - Fortaleza de Alburquerque</li> <li>Q - Praça-forte de Badajoz</li> <li>R - Fortaleza de Alconchel</li> <li>S - Fortificação de Sanlúcar de Guadiana</li> <li>T - Fortificação de Ayamonte</li> </ul> |
|---|

**Fortalezas Abaluartadas da Raia Luso-Espanhola**  
Candidatura a Património Mundial  
UNESCO

- **A Raia luso-espanhola: cerca de 1.316km de linha artificial estabelecida como fronteira entre Portugal e Espanha-** desde a foz do rio Minho a Norte, até encontrar o troço do rio Guadiana e seguindo-o até à foz a Sul em Vila Real de Santo António;
- **Um sistema de 63 fortalezas abaluartadas**, numa média de uma estrutura defensiva por cada 32,7km<sup>2</sup>: 44 estruturas defensivas edificadas em território português (uma estrutura por cada 29km), enquanto no território espanhol foram identificadas 19 estruturas (o que representa a média de uma estrutura por cada 69km)
- **Elevada integridade e autenticidade** das fortalezas candidatas e das suas paisagens militares/culturais;
- **4 tipologias de localização geográfica:** ribeirinhas, de planície, de planalto e de montanha;
- **Posicionamento estratégico militar das 4 FAR:** correspondem às principais bocas de penetração dos invasores, e revelam inteligente implantação na geografia do local (utilização das condições locais para ampliar a capacidade de defesa e ataque)

## UM DESTINO DE PAZ E CULTURA

Com um património cultural ricamente diversificado que atravessa mais de 1.300 Km as FAR oferecem aos visitantes a oportunidade de experimentar uma rede única de destinos ligados por uma História partilhada.



## A PAISAGEM

### **Elevada taxa de biodiversidade**

Fruto das condições específicas da sua geomorfologia, mas também do sábio equilíbrio que as populações têm conseguido manter na articulação com o ecossistema

### **Ocupação tradicional e coerente do solo**

Expressa num mosaico diversificado com uma utilização agrícola dos terrenos dos vales e uma florestação das encostas e das áreas mais declivosas

### **Panorâmicas das paisagens militares**

A partir das 4 fortalezas podem apreciar-se panorâmicas de rara beleza proporcionadas por um relevo único na forma, a partir do qual “se abrem vários cenários”.



# JUSTIFICAÇÃO DA INSCRIÇÃO

## A diversidade das paisagens das FAR

- Ao longo dos anos, diferentes povos promoveram a modelação da paisagem humanizada;
- Com o aumento populacional, as necessidades alimentares foram sendo maiores, tiveram de ser aumentadas as produções agrícolas e a área para a pastorícia, atividades predadoras para a floresta;
- Mas também as razões sociais, políticas e religiosas levaram ao desentendimento entre povos e seus governantes, levando a atos bélicos e batalhas, bem como à construção de fortalezas militares;
- Todos estes factos deram um contributo para as alterações que resultaram na paisagem extremamente diversificada que hoje se verifica em Portugal continental e explicitada em 128 unidades de paisagem (DGOTDU(a), 2004).

## As paisagem das FAR são hoje paisagens culturais

- As panorâmicas observáveis a partir das quatro Fortalezas Abaluartadas da Raia, englobam vastas áreas que são o resultado de um sistema dinâmico (da interação do ser humano com a componente abiótica que o rodeia e os outros seres vivos) e sustentável dos pontos de vista ambiental, económico, social, político e estético.
- As fortalezas estão implantadas em sítios que constituem paisagens que não ficaram paradas no tempo, de grande autenticidade e integridade, com um conjunto de elementos culturais que lhes transmitem uma identidade própria e que não é possível de ser comparada com outros sítios, o que as torna importantes para Portugal e para o Mundo.
- Estas paisagens continuarão a evoluir, acompanhando as mutações sociais, económicas e contextos político-geográficos, permitindo sempre que nelas se continue a fazer a leitura de séculos de interação harmoniosa entre o homem e a natureza, que lhes confere uma identidade ibérica.

## Paisagens militares

- As paisagens militares onde estão inseridas as fortalezas tiveram por base uma análise dos sítios para a localização e posterior elaboração dos projetos das fortalezas abaluartadas. As técnicas e a beleza de construção, a sua integração na paisagem, são também reveladoras do génio dos engenheiros militares que as conceberam e executaram.
- Outro dos aspetos que eram tomados em conta, era o cuidado com a não existência de elementos que impedissem a plena observação, até ao horizonte, do possível avanço do inimigo. Por esta razão não eram permitidas construções mas era reconhecida a importância, por exemplo, que os animais de pasto tinham na limpeza dos fossos e das esplanadas das fortalezas, de que se cobravam as respetivas rendas.

# JUSTIFICAÇÃO DA INSCRIÇÃO

## Fronteira vs Raia

- A fronteira foi uma oportunidade para que as comunidades locais tivessem construído, ao longo dos séculos, uma forma de vida peculiar, articulada em relações permitidas e proibidas, em vigilância durante o dia, mas na passagem da raia durante a noite. Pode-se considerar este um primeiro confronto entre o poder local e o estatal (Lecoq, 2013: 108).
- Estes territórios de fronteira têm políticas e regras próprias, uma paisagem cultural que “conta” uma parte da história entre dois países, uma parte do território que já foi de guerra mas que agora é de paz, com um elo que une dois países europeus e que é representado pela Raia, que possui uma cultura muito própria que a caracteriza, o que não é nada comum no resto dos países europeus. (Lecoq, 2018)

## Tipologia dos sítios

- O sistema defensivo medieval (séc. XIII) foi evoluindo até às fortalezas abaluartadas no século XVII, constituindo defesas integradas na raia luso-espanhola. (Lecoq, 2018)
- Envolvendo, basicamente, quatro tipologias de localização geográfica: ribeirinhas, de planície, de planalto e de montanha, todas elas representadas na implantação das quatro fortalezas abaluartadas que constituem o Bem que se pretende que seja classificado.

## Posicionamento geoestratégico

- Implantação nos considerados grandes eixos de penetração dos exércitos.
- Guardando as mais importantes vias naturais de comunicação, revelam individualmente a inteligente e diferenciada adaptação às particularidades geográficas de cada sítio: Valença, a norte, sobre a margem do Rio Minho; Almeida, no centro-Norte, no planalto; Marvão, ao centro, no topo da montanha; e Elvas, no centro-sul, em plena planície (Fontes, 2018)

## Arquitetura e engenharia militar

- Foram projetadas e construídas no decurso dos séculos XVII e XVIII, sobrepondo as anteriores fortificações medievais, como parte integrante do sistema de defesa do território português, protegendo a mais antiga fronteira em vigência, cujo traçado, com pequenas variações, foi acordado em 1297 pelo Tratado de Alcañices.
- Servindo para defender, as fortalezas serviam igualmente para enquadrar social e economicamente a zona de contato entre os dois lados da fronteira, a Raia, originando uma particular cultura de convivência entre as populações. (Fontes, 2018)
- São as mais importantes praças-fortes do sistema defensivo português desenhado na sequência da Guerra da Restauração, sendo também as que melhor estão conservadas e que apresentam o mais elevado nível de integridade e autenticidade.

## PROTEÇÃO E GESTÃO DO BEM

*A Rota das FAR funcionará como um quadro colaborativo de marketing e capacitação, elevando o perfil do turismo da Rota e promovendo o desenvolvimento sustentável, responsável e internacionalmente competitivo.*



## **VISÃO MULTIFACETADA DA ROTA DAS FAR**

Experiência de viagem de renome internacional, uma marca apoiada por extensas campanhas de marketing cooperativo e uma infra-estrutura de alta qualidade que facilitará a viagem ao longo da fronteira;

Oferecerá um turismo cultural e criativo de modo a gerar significativo emprego direto e indireto;

As partes interessadas trabalharão em conjunto para benefício mútuo;

Pretende-se deste modo um aumento do tempo de permanência do visitante e uma redução da sazonalidade;

O turismo actuará como veículo para fomentar a paz e a promoção do diálogo intercultural e como um instrumento para fortalecer a coesão social e a solidariedade.

## PRINCIPAIS ÁREAS DE TRABALHO

- Marketing e promoção partilhada através do desenvolvimento de mensagens comuns;
- Capacitação e gestão dos destinos;
- Programa de formação dos agentes locais e da comunidade para melhorar a interpretação da Rota com realização de manuais e workshops;
- Interpretação conjunta dos destinos, de carácter temático;
- Desenvolvimento de um site comum que promova o conjunto dos bens e eventos;
- Valorização de parcerias público-privadas para criar mais oportunidades de crescimento e sustentabilidade;
- Desenvolvimento de sinergias com outros itinerários culturais











FORTALEZAS  
ABALUARTADAS  
DA RAIA

O sítio em série como local de encontro, um destino turístico de grande interesse cultural.

Um espaço de diálogo e um símbolo moderno de destino de Paz e Cultura.



# FORTALEZAS ABALUARTADAS DA RAIA

[margaridalcada@gmail.com](mailto:margaridalcada@gmail.com)